



CÂMARA MUNICIPAL

Câmara de Vereadores de Pelotas

PROPOSIÇÃO

Doc Nº: 2444/2019
Protocolo 3331/2019

Data: 14/05/2019



00174F4A3000530027D20224E70163E4

PROPOSIÇÃO

Eu FERNANDA PINTO MIRANDA, juntamente com Vereador Reinaldo Elias, propomos a criação da "**Frente Parlamentar pelos Direitos das Gestantes**", com o objetivo do mais amplo debate sobre os direitos das mulheres e ainda para para debate sobre a violência obstétrica e defesa do pré-natal e parto humanizado na cidade de Pelotas.

JUSTIFICATIVA

A violência obstétrica é uma questão de saúde pública, que possui um conceito amplo, mas pode ser definida como um termo que visa categorizar todos os procedimentos, físicos ou não, pelos quais as mulheres passam na gestação, trabalho de parto, parto, pós-parto e no atendimento de complicações de abortamento, que não são preconizados pelos princípios da humanização.

No Dossiê sobre violência obstétrica "Parirás com Dor", elaborado pela Rede Parto do Princípio para a CPMI da Violência Contra as Mulheres, foram relatados diversos históricos de dor e humilhação, como comentários agressivos, xingamentos, ameaças, discriminação racial e socioeconômica, agressão física e tortura psicológica de mulheres que deram à luz em várias cidades do Brasil. Já em estudo realizado com o apoio da Fundação Perseu Abramo e pelo SESC intitulado "Mulheres brasileiras e gênero nos espaços públicos" foram divulgados dados alarmantes a partir de pesquisa em 25 (vinte e cinco) unidades da Federação e em 176 (cento e setenta e seis) municípios. Em relação à ocorrência de maus-tratos contra parturientes, a pesquisa aponta que 1 (uma) em cada 4 (quatro) mulheres relataram algum tipo de agressão no parto praticada por profissionais da saúde que justamente deveriam acolhê-las e zelarem por seu bem estar. Os resultados apontaram que 51% das mulheres estavam insatisfeitas com seu parto e que apenas 45% delas disseram terem sido esclarecidas sobre todos os procedimentos obstétricos praticados em seus corpos.

Os referidos dados demonstram ser necessário combater as ocorrências de violência obstétrica através da divulgação de informações e da conscientização sobre a defesa do pré-natal e o parto humanizado, principalmente das mulheres acerca dos seus direitos e formas de denúncia.

Pelotas, 13 de maio de 2019.


FERNANDA PINTO MIRANDA


REINALDO ELIAS

Câmara de Pelotas/RS - Protocolo nº: PARÂMETRO COM ERRO!/PARÂMETRO COM ERRO!